



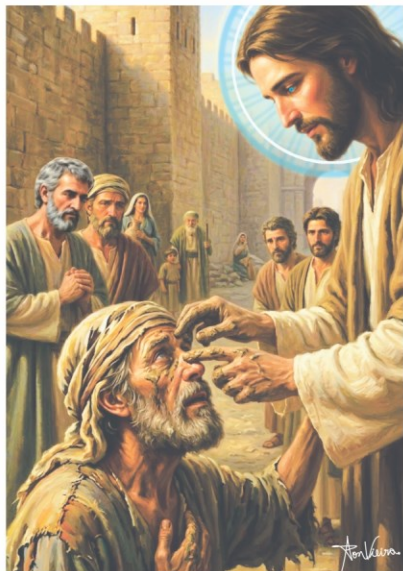
O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 15 de março de 2026 – Nº 20

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: roxo ou róseo – Formulário de Missa – Missal Romano, p.195-196



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026:
"Fraternidade e Moradia"



A.: *Irmãos, neste Domingo da alegria, nós somos convidados a contemplar o rosto do Pai misericordioso que deseja conduzir-nos a uma vida plena, oferecendo-nos o Seu perdão e nos renovando com a Sua graça. Iniciemos com alegria a Santa missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Is 66,10-14^a | M.: Pe. José Weber, SVD e Delphim Rezen-de Porto

R.: **ALEGRAI-VOS, COM SIÃO, POVO DE DEUS, E EXULTAI POR SUA CAUSA. PODEREIS ALIMENTAR-VOS COM FARTURA NAS RIQUEZAS DE SUA GLÓRIA!**

1. Pois assim fala o Senhor: / "Vou fazer correr a paz/ para ela como um rio,/ e as riquezas das nações". / 2. Como a mãe consola o filho,/ em Sião, vou consolar vos;/ sereis ao colo carregados/ e afagados com carícias./ 3. Tudo isso vós vereis,/ e os vossos corações/ de alegria pulsarão,/ tomarão novo vigor.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula

de toda alegria e paz em nossa fé pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 COLETA

P.: **OREMOS: (breve silêncio)** Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Meus irmãos: é o amor do Pai misericordioso que nos salva e nos convida à conversão e à reconciliação com Deus e o nosso próximo. Ouçamos com atenção as leituras de hoje.*

5 PRIMEIRA LEITURA – 1Sm 16,1^o.6-7.10-13^a

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, O Senhor disse a Samuel:

^{1o}Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos.

^{6o}Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: "Certamente é este o ungido do Senhor!" ^{7o}Mas o Senhor disse-lhe: Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração". ^{10o}Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: "O Senhor não escolheu a nenhum deles". ^{11o}E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas". E Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar". ^{12o}Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" ^{13a}Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

6 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 22/ 23

R.: **O SENHOR É O PASTOR QUE ME CONDUZ, NÃO ME FALTA COISA ALGUMA./**

1. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha e restaura as minhas forças./ 2. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra de seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei. Estais comigo com bastão e com cajado, eles me dão a segurança!/ 3. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, com óleo vós ungis minha cabeça, e o meu cálice transborda./ 4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

7 SEGUNDA LEITURA – Ef 5,8-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: ⁸Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. ¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor. ¹¹Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascaraí-as. ¹²O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8 ACLAMAÇÃO

R.: LOUVOR É HONRA A VÓS, SENHOR JESUS./ V.: “Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor!” (Jo 8,12)

9 EVANGELHO – Jo 9,1-41 – A forma breve está em destaque.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

Naquele tempo, ¹ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ²Os discípulos perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?” ³Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. ⁴É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. ⁵Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo”. ⁶Dito isto, **Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego.** ⁷**E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando.** ⁸**Os vizinhos e os que costumavam ver o cego – pois ele era mendigo – diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?”** ⁹**Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!”** ¹⁰Então lhe perguntaram: “Como é que se abriram os teus olhos?” ¹¹Ele respondeu: “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te’. Então fui, lavei-me e comecei a ver”. ¹²Perguntaram-lhe: “Onde está ele?” Respondeu: “Não sei”. ¹³**Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego.** ¹⁴**Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego.**

¹⁵**Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!”** ¹⁶**Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?”** ¹⁷**E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta”.** ¹⁸Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele ¹⁹e perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?” ²⁰Os seus pais disseram: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. ²¹Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo”. ²²Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. ²³Foi por isso que seus pais disseram: “É maior de idade. Interrogai-o a ele”. ²⁴Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador”. ²⁵Então ele respondeu: “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”. ²⁶Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?” ²⁷Respondeu ele: “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?” ²⁸Então insultaram-no, dizendo: “Tu sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. ²⁹Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é”. ³⁰Respondeu-lhes o homem: “Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos!” ³¹Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. ³²Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. ³³Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada”. ³⁴**Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade.** ³⁵**Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do Homem?”** ³⁶**Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?”** ³⁷**Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. Exclamou ele: “Eu creio, Senhor!”**

E prostrou-se diante de Jesus. ³⁹Então, Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos”. ⁴⁰**Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: “Porventura, também nós somos cegos?”** ⁴¹**Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece”.** Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos progredindo no espírito quaresmal, somos curados de nossas cegueiras pelo gesto de Cristo, que nos revela a sua luz. Assistidos pelo Espírito Santo, apresentemos nossas preces, rezando: Ó Senhor, iluminaí o nosso coração.

T.: Ó SENHOR, ILUMINAI O NOSSO CORAÇÃO!

1) Pela Igreja, presente no mundo, para que, por meio do Papa Leão, do nosso bispo Dom Paulo Cezar, os bispos auxiliares, presbíteros e diáconos, possa cumprir fielmente sua missão de ser sinal sacramental junto àqueles que desejam superar suas cegueiras, rezemos.

T.: Ó SENHOR, ILUMINAI O NOSSO CORAÇÃO!

2) Pelos que nos governam, para que não façam de suas responsabilidades uma “falsa aparência”, e enxerguem as necessidades dos povos que lhe são confiados, rezemos.

T.: Ó SENHOR, ILUMINAI O NOSSO CORAÇÃO!

3) Por nossa comunidade eclesial, para que supere suas “cegueiras” e dê frutos de bondade, justiça e verdade no trabalho missionário e evangelizador, rezemos.

T.: Ó SENHOR, ILUMINAI O NOSSO CORAÇÃO!

4) Para que os cristãos vivam o seguimento do Evangelho, dando testemunho de fé, de honestidade e de amor pelo próximo, rezemos.

T.: Ó SENHOR, ILUMINAI O NOSSO CORAÇÃO!

(preces espontâneas)

P.: Acolhei, Deus da luz, as preces que nossa comunidade vos dirige, com o desejo e o firme propósito de superarmos as trevas, para vivermos como filhos e filhas da luz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



13 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

LH | M.: Pe. Ney Brasil

R.: ESTE SACRIFÍCIO DE LOUVOR ACEITAI BENIGNAMENTE, SENHOR./ 1. Que poderei retribuir ao senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor! / 2. Elevo o cálice da minha salvação/ invocando o nome santo do Senhor./ 3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido.

14 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiquéis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: AMÉM.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p. 545 – Prefácio: O cego de nascença – MR., p. 196

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas, e elevou à dignidade de filhos e filhas os nascidos na escravidão do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por isso, todos os seres terrestres e celestes, adorando, entoam um cântico novo; e nós, com os anjos do céu, proclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de

vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o

Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 9,11 e Sl 26 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O HOMEM CHAMADO JESUS, FEZ BARRO E UNGIU OS MEUS OLHOS. EU FUI, ME LEVEI E ESTOU VENDENDO./ 1. O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu tearei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei? / 2. Quando avançam os malvados contra mim, querendo devorar-me, são eles, inimigos e opressores, que tropeçam e sucumbem. / 3. Se os inimigos acamparem contra mim, não temerá meu coração; se contra mim uma batalha estourar, mesmo assim confiarei. / 4. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa e é isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida. / 5. Pois um abrigo me dará sob o seu teto nos dias da desgraça; no interior de sua tenda há de esconder-me e proteger-me sobre a rocha.

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande

e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos convosco, a casa do Céu. AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL – MR., p.197

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Is 65,17-21; Sl 29(30), 2 e 4,5-6.11.12^a e 13^b; Jo 4,43-54; Ter.: Ez 47, 1-9.12; Sl 45(46), 2-3.5-6.8-9; Jo 5,1-16; Qua.: Is 49,8-15; Sl 144(145), 8-9.13^{cd}-14.17-18; Jo 5,17-30; Qui.: 2Sm 7,4-5^a.12-14^a.16; Sl 88(89), 2-3.4-5.27 e 29 (R. 37); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24^a ou Lc 2,41-5. SÃO JOSÉ, ESPOSO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, Padroeiro da Igreja Universal; Sex.: Sb 2,1^a.12-22; Sl 33(34), 17-18. 19-20.21.23; Jo 7, 1-2.10.25-30; Sáb.: Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9^{bc}-10.11-12; Jo 7,40-53.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



EU SOU A LUZ DO MUNDO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Papa Francisco nos ajuda a entrarmos no mistério deste Evangelho. Diz ele: “No centro da liturgia deste quarto domingo de Quaresma está o tema da luz. O Evangelho (cf. Jo 9,1-41) relata o episódio do cego de nascença, ao qual Jesus dá a vista. Este sinal milagroso é a confirmação das palavras de Jesus que diz de si mesmo: “Eu sou a luz do mundo” (v. 5), a luz que ilumina as nossas trevas. Este é Jesus. Ele realiza a iluminação em dois níveis: um físico e um espiritual: primeiro o cego recebe a *visão dos olhos* e depois é levado à fé no “Filho do Homem” (v. 35), ou seja, em Jesus. É todo um caminho. [...] Os prodígios que Jesus realiza não são gestos espetaculares, mas destinam-se a conduzir à fé através de um caminho de transformação interior.

Os doutores da lei – que estavam lá, um grupo – persistem em não admitir o milagre, e fazem perguntas insidiosas ao homem curado. Mas ele desconcerta-os com a força da realidade: “Uma coisa eu sei: havendo sido cego, agora vejo” (v. 25). Entre a desconfiança e a hostilidade dos que o rodeiam e o interrogam incrédulos, ele realiza um itinerário que gradualmente o leva a descobrir a identidade d’Aquele que lhe abriu os olhos e a confessar a fé nele. Primeiro considera-o profeta (cf. v. 17); depois reconhece-o como alguém que vem de Deus (cf. v. 33); por fim acolhe-o como o Messias e prostra-se diante dele (cf. vv. 36-38). Compreendeu que ao dar-lhe a visão Jesus “manifestava nele as obras de Deus” (cf. v. 3).

Que também nós possamos fazer esta experiência! Com a luz da fé, aquele que era cego descobre a sua nova identidade. Ele é agora uma “nova criatura”, capaz de ver a sua vida e o mundo ao seu redor sob uma nova luz, porque entrou em comunhão com Cristo, entrou noutra dimensão. Ele já não é um mendigo marginalizado pela comunidade; já não é um escravo da cegueira e do preconceito. O seu caminho de iluminação é uma metáfora para o caminho de libertação do pecado a que somos chamados. O pecado é como um véu escuro que cobre o nosso rosto e nos impede de ver claramente a nós mesmos e o mundo; o perdão do Senhor tira este manto de sombra e escuridão e restitui-nos nova luz. A Quaresma que estamos a viver seja um tempo oportuno e precioso para nos aproximarmos do Senhor[...].

O cego curado, que agora vê com os olhos do corpo e da alma, é a imagem de todos os batizados que, imersos na Graça, foram arrancados das trevas e colocados na luz da fé. Mas não é suficiente *receber* a luz, é preciso *tornar-se* luz. Cada um de nós é chamado a receber a luz divina a fim de a manifestar com toda a nossa vida. Os primeiros cristãos, os teólogos dos primeiros séculos, disseram que a comunidade dos cristãos, ou seja, a Igreja, é o “mistério da lua”, porque dava luz mas não tinha luz própria, era a luz que recebia de Cristo. Também nós devemos ser “mistério da lua”: dar a luz recebida do sol, que é Cristo, Senhor. [...]” (Papa Francisco, *Angelus* de 22 de março de 2020).